



Os Primeiros Bispos do Ceará

Para ser appenso ao opusculo - *Os Primeiros Bispos do Ceará* por P. B. F.

Diz esse trabalho modesto, singelo e despretençioso, á pagina 17, da linha cinco á linha 24—Vagando a Diocese pela sua (de D. Luiz) acceitação a 30 de Junho como consta do Registro da Curia Diocesana, sômente a 10 de Agosto é nomeado o Vigario Capitular, como era de direito, pelo Cabido Metropolitano, de conformidade com diversas decisões da S. Congregação do Concilio (de 28 de Agosto de 1683, livro 23 dos Decretos, pag. 281 e de 14 de Abril de 1685 livro 25. pag. 601).

Historico: Em abril de 1881 conversava em palestra amistosa com o M.^l Rvd. P.^o Florencio de Almeida Pinto sobre o que se deveria dar com a acceitação possivel do Ex.^{mo} Bispo D. Luis da sua nomeação de Arcebispo da Bahia; e para termos certeza folheámos Bouix, obra *De Episcopo*.

Ahi vimos os decretos de que falei acima.

Em Maio, estando ainda no meu collegio dois collegas que me tinham vindo prestar os seus serviços na preparação dos collegiaes para a Comunhão Geral, e, ouvindo aos mesmos conversas sobre o mesmo assumpto, mas sem orientação, de passagem sem pretender dar-lhes lição de Direito Canonico, disse o que estava preceituado pelos referidos Decretos. Ao ouvir-me um delles levou a ridiculo o meu dicto. O

escuro da noite ajudou-me a disfarçar o fiasco do meu amor-próprio, e afastei-me.

Na festa de S. Pedro no Seminário, conversando ao café com o P. Chevalier, de santa memoria, discutindo-se qual devia ser a norma da nomeação do governador *sede vacante*, citei os mencionados Decretos; do que poderá dar testemunho M.^{or} Manoel Candido se tiver bôa memoria. Dizendo-me aquelle que eram decretos particulares e não applicaveis ao caso, insisti sobre a semelhança do caso, que exigia a mesma solução.

Deu-se a renuncia no dia seguinte; passou o Sr. Bispo o governo ao Vigario Geral, que communicou o facto ao Governo da Provincia.

Assim corriam as coisas quando em fins de julho fez-me a honra de hospedar-se em meu collegio o meu venerando Mestre de 1.^{as} letras P. Clycerio da Costa Lobo. Por ocasião de uma visita que lhe fez o Excellentissimo Barão de Studart, em conversa, sempre altamente instructiva o Padre Clycerio disse: *A Sé do Ceará está vaga.*

No outro dia deu o «Cearense» essa noticia e mais publicou um convite anonymo ao clero para em reunião votar a escolha de um governador da Diocese.

Obtive de um amigo um telegramma para alguns conegos do Cabido Metropolitano.

Aquelles artiguinhos deram origem ao attrito entre dois collegas e fizeram que o Sr. D. Luis chamasse a conselho o Reitor e o Vice-reitor do Seminário.

Disso resultou que com o telegramma do meu distincto amigo chegasse a Bahia tambem um do Sr. D. Luis.

A resposta que tivemos no dia 10 de Agosto foi -- Hippolyto Capitular. Pressão no Cabido. 3 conegos eram pela escolha do P. Clycerio

Entretanto nos arquivos respectivos se lê--que foi eleito *unanimente* Capitular Monsenhor Hippolyto.

Mostrei aquelle telegramma a João Chrysostomo da Silva Jatahy com quem me encontrei em uma volta pela cidade nesse dia.

Existem ainda mais de tres pessoas que poderão contestar-me se entenderem que faltei á verdade.

Aracaty, 30 de agosto de 1917.

P.º BRUNO FIGUEIREDO.

